

INFORMATIVO



JINSAI

Ano 3 • nº. 35 • novembro 2021

## CONSTRUINDO A NOVA CIVILIZAÇÃO

[jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo](http://jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo)








**N**ovembro é um mês muito especial, pois, sendo mês 11, representa o recomeço de um ciclo. O Mestre Jinsai nos explica isso dizendo que 11, em japonês, é + -. Ou seja, após Deus Se manifestar de forma cruzada e equilibrada em 10 (+), temos a retomada da atuação divina (1, ou seja, -). É por isso que o Paraíso Terrestre ocorrerá no Século XXI (10 + 11).

E como o nosso Informativo mostrará isso? Com mais trechos do Ensino "O Século XXI", para preparar seu espírito para esta nova e maravilhosa Era que está chegando! Vamos nos unir ao espírito do Mestre Jinsai e construir este fantástico mundo, pleno de espiritualidade e de desenvolvimento científico!

E ainda, na seção Nova Era, uma matéria especial sobre alguns aspectos desta nova Era, além de Imagem do Mestre Jinsai, ikebanas e muito mais!

Participe você também do nosso Informativo com sugestões, comentários, fotos, etc! Envie um e-mail para [informativo@jinsai.org](mailto:informativo@jinsai.org)

	<a href="mailto:informativo@jinsai.org">informativo@jinsai.org</a>
	Perfil: /jinsai.meishu Página sobre Meishu-Sama: /MeishuSamaOficialBr Página sobre os Protótipos: /prototipodoparaíso/ Grupo de pesquisa: /pesquisassobreimeishusama
	/jinsaisama
	Jinsai Sama
	Jinsai

**Informativo Jinsai** é uma publicação mensal, virtual e gratuita da Equipe Jinsai que visa a ser um pequeno protótipo do jornal da Nova Civilização.

Ninguém está autorizado a vender cópias, virtuais ou impressas.

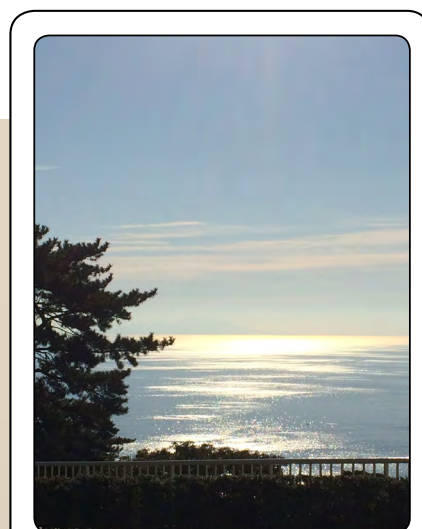
Para visualizar e baixar esta edição e edições anteriores, acesse: [www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo](http://www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo)

**Redação e edição final:** Equipe Jinsai

**Diagramação:** Ana Cristina Stabelito

Copyright © 2021 (68 d.P.T.). Todos os direitos reservados para a humanidade.

Porque nós não registramos a Obra Divina!



**Foto capa:**

**Baía de Sagami, vista do Zuiun-kyo, a Terra das Nuvens Alvissareiras, o Protótipo do Paraíso Terrestre de Atami**

# Sumário

**4 Ensinamentos do Mestre Jinsai**  
O século XXI (trechos)

**6 Ensinamentos do Mestre Jinsai**  
Mundo isento de mal

**7 Ensinamentos do Mestre Jinsai**  
O futuro do comunismo e do capitalismo

**9 Nova Era**  
Alguns aspectos da Nova Era

**11 Imagens do Mestre Jinsai**  
Espectadores atentos à palestra do Mestre Jinsai no Hibya Public Hall

**12 Viagem a Nara**  
Templo budista Hokke-do

**14 Especial Ikebana**

**18 Caligrafias do Mestre Jinsai**

**19 Ikebana do Mestre Jinsai**

**20 Calendário de novembro de 2021**

*Clique na página e/ou título da matéria para ir direto à página desejada. Querendo voltar ao Sumário, basta clicar no título de abertura da página.*

# Ensinaamentos do Mestre Jinsai



(...)

**A** quantidade de teatros era surpreendente. Qualquer bairro os possuía em tudo quanto é lugar, e, para meu espanto, o ingresso era muito barato. Imaginando que não haveria como obter lucro algum, interpelei o gerente. Ele respondeu que todos os teatros eram administrados por milionários como obras sociais, e assim nem seria preciso cobrar ingresso. Não obstante, a construção e as instalações eram luxuosas, ostentando a maior beleza e boa qualidade. Não se permitia a entrada de espectadores além da quantidade de cadeiras, de modo que se podia assistir muito bem às apresentações.

Quando entrei, estava havendo uma exibição cinematográfica curiosíssima. Exibiram-se dois filmes produzidos por uma companhia nipo-americana – um sobre os Estados Unidos e outro sobre o Japão. O primeiro era um filme histórico que retratava o período transcorrido desde a época em que os puritanos da Inglaterra foram para os Estados Unidos e começaram a desbravar a terra, até a Guerra da Independência. O segundo mostrava um personagem que poderíamos chamar de cientista religioso<sup>1</sup>, o qual revolucionou a medicina e teve uma vida de lutas incessantes buscando solução para o problema da doença. Ambos os filmes eram muito interessantes. Ainda houve outro espetáculo, mas este estava sendo televisionado<sup>2</sup>. Era uma peça teatral que estava sendo representada em algum outro teatro. Como estava exausto, voltei para casa e fui dormir. Refletindo sobre o que vira nesse dia, concluí que realmente o sonho da humanidade havia sido concretizado. Fiquei bastante comovido, achando que era a Utopia há tanto tempo idealizada por ela.

Meu espírito de pesquisa aumentou de forma irrefreável, pois eu sentia necessidade de conhecer todos os aspectos da cultura da Nova Era. Primeiramente, resolvi pesquisar com calma. Acreditando, entretanto, que os leitores também desejam conhecer tudo sobre esse novo mundo, relatarei, pela ordem dos fatos, aquilo que fiquei sabendo.

O caso que se segue aconteceu no dia seguinte ao daquele passeio. Um amigo que estava por perto convidou-me dizendo que tinha um lugar muito interessante que eu precisava conhecer, e eu o acompanhei sem hesitar. Mais ou menos no centro de certo bairro, existia um edifício surpreendentemente suntuoso. Dirigimo-nos para lá. Nele, havia teatro, restaurante, locais de lazer etc. Eu quis saber que edifício era aquele, e meu amigo me disse que era o centro comunitário, acrescentando que todos os bairros tinham um ou dois desses centros. Em seguida ele falou que uma vez por semana os cidadãos membros daquele centro se reuniam para trocar ideias. Naturalmente avaliavam propostas para o desenvolvimento do bairro, higiene, lazer e outros setores, objetivando aumentar o bem-estar dos cidadãos.

Primeiramente nos encaminhamos ao refeitório, a refeição era excelente, a beleza e o sabor da comida, assim como das bebidas alcoólicas era muito melhor que as do século anterior. Pelo que meu amigo contou, uma vez por semana havia o "Dia da Felicidade", em que os cidadãos membros daquele centro se reuniam e passavam momentos aprazíveis, saboreando pratos apetitosos, ouvindo música e assistindo a representações teatrais e exposições de dança. Nessa ocasião, as danças e as músicas eram apresentadas, com grande altivez, por moças de todas as famílias da cidade, as quais treinavam estas artes habitualmente. Artistas profissionais e amadores faziam apresentações conjuntas. Todas as despesas com essa e outras atividades eram custeadas pelos milionários do bairro, através de doações.

Nesse novo mundo, era surpreendente a intensidade do turismo. Nos parques nacionais, nas regiões montanhosas, nas praias e em ilhas pitorescas de várias regiões havia um grande número de visitantes, provenientes de todos os países. Consequentemente, por mais afastado que fosse um lugar, o progresso cobria todas as distâncias com trens elétricos, bondinhos aéreos, e outros meios de transporte. As ferrovias e os meios de navegação eram magníficos e luxuosos; os preços, no entanto, eram bem baratos. Chegava a ser quase de graça. E não era de se admirar, pois tudo isso também se tornava possível graças à contribuição social dos milionários. Ouvi todas essas explicações durante o intervalo para descanso, e nem preciso dizer que fiquei surpreso, não obstante tudo aquilo que já tinha visto. ◆

---

[1] Naturalmente, o citado "cientista religioso" trata-se do próprio Mestre Jinsai.

[2] Em 1948, no Japão, havia somente pesquisas a respeito da transmissão de imagens à distância. A primeira televisão japonesa foi vendida pela Sharp em janeiro de 1953.

# Mundo isento de mal

**E** screverei a partir de agora sobre a estrutura da sociedade, política, economia, etc. Mas antes, há uma coisa muito importante da qual o leitor precisa estar ciente. É que, até meados do século XX, o mal sempre predominava sobre o bem, mas hoje<sup>3</sup> a situação se inverteu, predominando o bem sobre o mal. O leitor retrucará dizendo que isso é conversa fiada. Entretanto, existe uma grande razão para essa mudança, e irei começar explicando isso.

A razão pela qual o mal predominou durante as épocas anteriores ao século XX, é que, até o mal vir à tona, demorava muito tempo. Suponhamos que haja um criminoso aqui. Mesmo que ele cometa um crime, demorava dez, vinte anos, às vezes até mais, para ser descoberto. E ele ia tendo sucesso na vida.

Como ele não é facilmente descoberto mesmo cometendo um crime, ele acha isso bom e vai cometendo mais crimes e ganhando cada vez mais status na sociedade. Então, aqueles que assistem a isso acabam procurando imitá-lo. É esta a razão do mal predominar. Para tentar evitar essa situação, tornam as leis mais rigorosas, a polícia, os tribunais, etc., lançam mão de todos os meios e instituições possíveis, mas o crime não diminui como esperado. Não apenas não diminui como também tende até a aumentar. Portanto, deve haver em algum lugar uma causa grave para isso. E eu descobri o que vem a ser essa causa. Contudo, neste momento, ao invés de deter-me a essa descoberta, vou aprofundar na mudança dos tempos. ◆

**23 de outubro de 1949**

*Traduzido pela Equipe Jinsai*

---

[3] Naturalmente, este "hoje" refere-se ao tempo "daqui a cem anos".

# O futuro do comunismo e do capitalismo

**A**gora que Stálin morreu, o que será do comunismo? Acredito que não existe nada que a humanidade tenha tanto interesse em saber quanto isso. Gostaria de fazer um vaticínio<sup>4</sup> a esse respeito.

Deus me mostrou isso por meio de um "modelo"<sup>5</sup> há três anos. Quem é fiel, se pensar bem, saberá do que se trata, foi em janeiro de 1950. Quem compreender esse "modelo", saberá muito bem o futuro do comunismo. Sendo assim, qual será ele?

O comunismo cresceu mundialmente e conquistou uma grande influência, mas foi com Stalin que alcançou tal patamar. No entanto, com sua morte, o comunismo irá se desmantelar e desaparecer. Portanto, a questão passará a ser: o que será dos Estados Unidos?

Com o desaparecimento do comunismo, ou seu enfraquecimento, o objetivo dos Estados Unidos será alcançado e eles vão achar que vai ficar tudo bem. No entanto, não será bem assim, pois também ocorrerá algo terrível<sup>6</sup> com o país. Pode-se pensar que o capitalismo americano e a atual democracia irão se desenvolver cada vez mais, mas não será assim. Ocorrerá uma grande transformação no pensamento e na atuação dos Estados Unidos. Deus também me mostrou tal fato claramente por meio de um modelo<sup>7</sup>, porém não posso falar sobre isso abertamente agora. Vocês precisarão perceber por si mesmos, não há outro jeito. Por fim, o comunismo irá acabar e o capitalismo também. Então, qual será a ideologia que o mundo vai seguir?

Será algo que não é nem o comunismo nem o capitalismo; em outras palavras, será um pensamento neutro. Tanto o capitalismo quanto o comunismo são pensamentos materialistas, portanto, buscavam se tornar a ideologia dominante por meio da matéria em si. Todavia, os dois perceberão pouco a pouco que o materialismo está errado. Que o correto é o pensamento espiritualista.

O pensamento espiritualista basicamente é a crença na existência de Deus. É um pensamento velho e novo ao mesmo tempo. Nascerá, assim, esse novo tipo de pensamento. É como eu venho dizendo há muito tempo: um pensamento que vai harmonizar o materialismo e o espiritualismo, moderador e que irá surgir aos poucos.

O papel de orientador desse novo pensamento cabe à nossa religião (Igreja do Messias). Em outras palavras, será o pensamento Messias. Ou ainda, como sempre digo, o pensamento Izunomê<sup>8</sup>, isto é, um pensamento que não é de direita nem de esquerda, é uma cruz perfeita como o numeral dez em japonês. Nascerá um pensamento que une o vertical e o horizontal<sup>9</sup>. Evidentemente, este pensamento que nascerá pelo mundo impregnará o Japão também. Ao analisar o modo de pensar dos partidos políticos que nestas eleições estão agindo com histrionismo, vemos

que são de direita ou de esquerda. Isso é um erro. Dizem que são de direita ou de esquerda, mas dentro da direita ainda há direita e esquerda, bem como dentro da esquerda também há direita e esquerda. Ou seja, tende-se ao extremo em tudo, por isso não dá certo. Se segurarmos o objeto com as duas mãos, tudo dará certo. Como quer carregar com uma mão só é que não consegue cumprir seu papel. É como querer andar pulando numa perna só. Como não consegue ir alternando as pernas, não tem como andar direito. Por isso, tropeça, cai e se machuca.

Resumindo, a União Soviética perceberá que o comunismo está errado e os Estados Unidos que o capitalismo está errado e, então, deixarão de tender aos extremos. A Igreja do Messias é que irá ventilar esse pensamento com intuito de despertá-los, por isso possui uma grande responsabilidade. ◆

**Coletânea de Ensinaamentos de Meishu-Sama nº 21**  
**Sermão do dia 10 de abril de 1953, publicado em 15 de maio de 1953**

*Tradução: Alexandre Guedes dos Santos*

---

[4] VATICÍNIO: significa predição, profecia ou prognóstico. É uma afirmação sobre o futuro.

[5] MODELO: em japonês "kata". Meishu-Sama explica que Deus revela o Seu Divino Plano por meio de "pequenos modelos (kata)" (fatos, situações, incidentes, etc. aparentemente insignificantes ou sem relação com algo maior) mas que, na verdade, sinalizam grandes acontecimentos tanto do Mundo Espiritual quanto do Mundo Material, tanto do presente quanto do futuro. Neste caso específico, ele estava se referindo ao falecimento do reverendo Nakajima Issai em janeiro de 1950, que, segundo Meishu-Sama, foi um "modelo (kata)" utilizado por Deus para representar dois acontecimentos futuros: o cumprimento da profecia de Buda Sakyamuni sobre o fim do budismo e sobre o fim do comunismo.

[5] ALGO TERRÍVEL: o Reverendo Hiramoto Shin-ichi (editor chefe das Obras Completas de Mokiti Okada) contou em uma aula para sacerdotes que Meishu-Sama dizia que esse "algo terrível" que aconteceria com os Estados Unidos era um "modelo (kata)" que sinalizaria o fim do capitalismo e seria algo que "não acontecia desde a fundação dos Estados Unidos". Para o Rev. Hiramoto, o "modelo (kata)" foi a derrubada das torres gêmeas do World Trade Center, em 11 de setembro de 2001, incidente este que se encaixaria perfeitamente como na descrição porque foi um ataque direto ao continente americano, "algo que não acontecia desde a fundação do EUA" quando a Inglaterra os atacaram, e porque as torres gêmeas eram um grande símbolo do capitalismo americano.

[7] MODELO: Meishu-Sama não explicou qual teria sido o "modelo (kata)" que Deus mostrou a ele naquela época para prever o fim do capitalismo, mas tudo indica que ele estava se referindo ao grupo do Rev. Shibui Sosai, pois com a morte do Rev. Nakajima (modelo do fim do comunismo) o seu grupo (que rivalizava internamente com o grupo do Rev. Nakajima) acreditou que seu modelo de administração seria hegemônico na instituição religiosa, porém eles acabaram se descuidando da contabilidade e causando, alguns meses mais tarde, o incidente que levou à prisão de Meishu-Sama naquele ano. Meishu-Sama afirma que o fracasso dos dois grupos (Nakajima e Shibui), tentando conquistar a hegemonia sozinhos, levou a instituição a alcançar o Izunomê (equilíbrio perfeito) quando, no ano seguinte, ele deixa a administração ao encargo do grupo Nakajima e a expansão ao encargo do grupo Shibui.

[8] IZUNOMÊ: neste trecho, Meishu Sama utiliza como referência o ideograma 十 (jyu) que é uma cruz de proporções exatas, assim como a chamada "cruz grega". Era um símbolo muito utilizado por Meishu-Sama para sinalizar o equilíbrio perfeito, sem extremismos, denominado por ele como "Izunomê". (Para saber mais sobre o assunto, procure ler Ensinaamentos sobre a temática izunomê, como por exemplo, Espírito de Izunomê).

[9] VERTICAL E HORIZONTAL: são dois conceitos de Meishu-Sama muito semelhantes ao Yin e Yang. Vertical é estreito, profundo, mental, espiritual, oriental etc. Horizontal é largo, superficial, físico, material, ocidental etc. (Para saber mais sobre o assunto, procure ler Ensinaamentos sobre esse tema, como por exemplo, Princípio do Johrei e A defasagem do estudo.)



*Sabemos que o momento atual é um momento de grandes mudanças no mundo em todas as áreas.*

*Os maiores especialistas afirmam que os principais campos do conhecimento e da atividade humana estão chegando no limite. Isso acontece com o próprio sistema capitalista, por exemplo, base econômica do mundo contemporâneo. Por isso, gostaria, aqui, de analisar, ainda que mui rapidamente, alguns aspectos dessa mudança e o que esperar no Século XXI.*



## **Espiritualidade X Religiosidade**

**R**eligião vem do latim "religare", tendo o sentido de religar o homem a Deus. Naturalmente, essa religião é necessária no momento atual porque o homem se desligou do Criador. Entretanto, é chegado o momento em que o homem deve desenvolver a espiritualidade, seja ela ligada a uma religiosidade ou não. Os preceitos e práticas religiosas devem servir para reformar o homem interiormente, e só serão plenos se cumprirem esse propósito.

De qualquer forma, a espiritualidade é ampla, sem barreiras e dogmas, e direciona o homem ao verdadeiro caminho espiritual. Já a religiosidade é direcionada para um conjunto de crenças e práticas que a pessoa mais se identificar. Assim, no momento atual as religiões ainda são necessárias, mas em breve chegará a época em que o homem manifestará amplamente sua espiritualidade de forma livre e desimpedida, sem amarras nem barreiras.

## **Política**

A política atual, de forma geral, caracteriza-se pelo egoísmo e pela desonestidade. Cada político pensa apenas no seu próprio país, partido, estado, etc., não se preocupando com o todo. E ainda, preferem se autopromover a executar a função para a qual foram eleitos, ou seja, cuidar do bem-estar da população. Essa é a tendência atual.

Na Nova Política, as pessoas, além de estarem satisfeitas dentro de sua própria classe, desejam a crescente felicidade e o bem-estar das demais classes. Logicamente, cada pessoa pode, por mérito, subir de classe, ou ainda, por demérito, descer de classe. Um grande número de projetos será feito para o bem comum, e serão aprovados de forma rápida e eficiente. O número de partidos também será reduzido, se alternando no poder de forma harmoniosa e democrática. As eleições serão feitas de forma simples e econômica, deixando o dinheiro para ser gasto em projetos que visem o bem da população. Não haverá fraudes nem negociatas.

## **Economia**

É senso comum entre muitos economistas que o sistema atual, baseado no capitalismo puro, está em vias de colapsar. É preciso que surja um novo sistema econômico que, embora vise o lucro, não seja predatório, isto é, não tenha como meta o lucro adquirido em cima do sofrimento e perdas de outras pessoas. Os impostos e os juros, se não forem zerados, devem ser reduzidos ao máximo, e a distribuição de renda deve ser muito mais igualitária e justa.

## **Sociedade**

A organização atual da sociedade também contribuiu para a desigualdade e para a degradação do nível humano como ser social e evolutivo. As absurdas cargas de trabalho, os altos custos e impostos de todos os produtos necessários para a vida e a busca incessante pelo ter ao invés do pelo ser tornaram o ser humano mais uma máquina produtiva do que um

ser que pode aproveitar a vida de forma plena e íntegra. Por isso, é preciso surgir novos modelos de organização social e humana que corrijam essa curva.

## **Ciência**

A Ciência moderna se desenvolveu amplamente nos últimos cem anos e, segundo alguns estudiosos, alcançou um desenvolvimento superior aos últimos mil anos de civilização juntos. Com ela, foi possível unificar o mundo (através das tecnologias advindas das ondas de rádio) de forma material e trazer muito mais conforto para a civilização, o que sem dúvida tem seu mérito. Apesar disso, não foi possível adquirir, como nas outras áreas, a tão sonhada felicidade.

Mesmo assim, estudos modernos na área da física quântica, física das partículas e afins permitiram ao homem ter uma nova compreensão dos mundos subatômico e macrocósmico, levando a uma nova compreensão do Universo e da relação do ser humano com todas as coisas. Percebemos que esses estudos caminham para adentrar a esfera espiritual, a partir do qual uma grande revolução em todos os meios científicos ocorrerá.

**Brian De Felipo Aubert**

é pesquisador de Meishu-Sama, pós-graduado em História da Arte Oriental e estudioso da Nova Civilização  
*Instagram: @briandefelipo*

Se você possui qualquer projeto em alguma dessas áreas, envie para *informativo@jinsai.org*. Quem sabe seu projeto possa ser a semente de uma Nova Era?



## Espectadores atentos à palestra do Mestre Jinsai no Hibya Public Hall

**A** palestra realizada no Hibya Public Hall, no dia 22 de maio de 1951, merece ser lembrada na história da Sekai Meshiya Kyo. Após as palavras sucessivas de Ito Mitio, fiel e mestre de dança; de Tokugawa Mussei, que fez amizade com o Mestre Jinsai depois de sua participação no espetáculo teatral apresentado no Culto de Outono do ano anterior; de Suzuki Shogo e de outras pessoas, o Mestre subiu ao palco e falou cerca de 30 minutos para mais de 3.000 pessoas. ◆

## Templo budista Hokke-Do

**M**eishu-Sama visitou duas vezes o Templo Hokke-do (Sangatsu-do), a mais antiga construção do Templo Todai-ji, em 29 de abril e 19 de outubro de 1952. Em outubro, a visita foi feita sob o sol de outono, após um passeio na cidade de Nara. Justamente nessa época, acontecia a amostra especial da imagem do deus Shukongo, que é exposta à apreciação pública somente uma vez por ano. Por um momento, Meishu-Sama deleitou-se com o solene Mundo Búdico, representado por dezesseis imagens enfileiradas, dentre as quais a Kannon Fukugenjyaku, do Período Tenpyo (710 - 794).

No Kaidan-in, Meishu-Sama proferiu as seguintes palavras ao chefes de Igreja: “Como as imagens de barro são realmente frágeis e o Japão é rico em metais e pedras, a partir do período Nara, elas não foram muito esculpidas. No entanto, as imagens de barro eram bastante populares na Índia, China e Oeste da Ásia. Não sei o que se misturava ao barro nesses países, mas segundo dizem, no Japão, costumava-se

misturar fibras têxteis e mica, entre outros materiais. O Shiten-no (deus guardião dos quatro pontos cardeais) deve ser considerado obra-prima dentre as poucas imagens de barro existentes do Período Nara.” ◆



**Meishu-Sama em frente ao Templo Hokke-do, em 29 de abril de 1952, e ao lado, a imagem atual.**





「塑像は何といつても材質が脆いから、それに日本は木や金属や石が豊富だから、奈良時代以後はあまり作られないが、インド、西域、中国では盛んであったようだ。あちらでは何を混ぜたか知らないが、日本では衣などの繊維のスサや雲母を混ぜて作ったものだろう。この四天王はその数少ない奈良朝の塑像のなかでも第一の傑作というべきである」と明主様は戒壇院で教会長らにお教えくださった。

75. 戒壇院・多聞天像 (天平時代)



**Meishu-Sama dirigindo-se ao Kaidan-in, em 19 de outubro de 1952. À esquerda, a imagem búdica Tamonten (Período Tenpyo), no Kaidan-in, e abaixo, Kannon Fuku-genjyaku (Período Tenpyo) no Templo Hokke-do.**

**Meishu-Sama partindo do Kaidan-in, em 19 de outubro de 1952.**



Ikebana (生け花 – “vivificação floral”) é a arte japonesa de arranjos florais, também conhecida como kado (華道 ou 花道) — a via das flores.

**A**ikebana é originária da Índia, onde os arranjos eram destinados a Buda, e se personalizou na cultura nipônica, que a tornou mais conhecida. Em contraste com a forma decorativa de arranjos florais que prevalece nos países ocidentais, o arranjo floral japonês cria uma harmonia de construção linear, ritmo e cor. Enquanto que os ocidentais tendem a pôr ênfase na quantidade e no colorido das cores, dedicando a maior parte da sua atenção à beleza das corolas, os japoneses enfatizam os aspectos lineares do arranjo. A arte foi desenvolvida de modo a incluir o vaso, caules, folhas e ramos, além das flores. A estrutura de um arranjo floral japonês está baseada em três pontos principais que simbolizam o céu, a terra e a humanidade, embora outras estruturas sejam adaptadas em função do estilo e da escola.

Existem diversos estilos de ikebana, como Ikenobo, que é o mais antigo, constituindo-se em arranjos com devoção aos deuses, decorados com galhos; Sogetsu, que é um dos estilos mais novos, sendo que até mesmo a Rainha Elizabeth II e a Princesa Diana frequentaram escolas para aprender essa técnica; o estilo Ohara, que é uma montagem de galhos e flores quase que empilhados; e o estilo Sanguetsu, criado por Itsuki Okada, Terceira Líder Espiritual da Sekai Meshiya Kyo e filha do Mestre Jinsai.

## A técnica de Ikebana do Mestre Jinsai

### 1 – Escolhendo as flores

Têm-se diferentes flores em cada estação do ano. O melhor é utilizar a flor mais comum da época, quando ela se apresenta em toda a sua pujança. Esse é o procedimento natural. É um despropósito fazer arranjos com flores fora da estação, pagando um preço alto por elas.

(...)

Observe os galhos e, em seguida, o estado do desabrochar da flor. Ela não deverá estar plenamente aberta nem em botão. O ideal é a que está prestes a florir.

16 de março de 1953

## 2 – Abastecendo-se de flores

Quanto às flores, o melhor é colhê-las no jardim, embora as compradas na floricultura também sirvam. Deve-se tomá-las nas mãos e arranjá-las num instante. Tal método é ótimo. O mesmo se faz com as herbáceas: junte alguns ramos num feixe, colocando-o instantaneamente no vaso.

**15 de março de 1953**

A durabilidade das flores dependerá de elas terem ou não sido colocadas na água tão logo colhidas. Eu as colho no jardim, acompanhado de um ajudante. Assim que as apanho, coloco-as no balde de água que ele traz. O que não se pode é deixá-las fora d'água depois de colhidas, ainda que por pouco tempo. Ao arranjá-las faça-o num átimo.

**10 de outubro de 1953**

## 3 – Vivificar o sentimento das flores, conversando com elas

– Como você absorve bem a água!

As flores não se sentem felizes se não damos vida a seus sentimentos. Não se sentindo felizes, logo murcham. Conversem com ela. Ainda que haja algum galho cuja direção não esteja do seu inteiro agrado, verão que no dia seguinte ele terá adquirido um aspecto diferente.

Vocês ignoram o caráter das flores e se excedem em arranjá-las tecnicamente, coisa que elas detestam.

**Sem data**

## 4 – De forma natural, expressando o lado bom da Natureza

Em se tratando de flores, jamais forço, ou seja, arranjo-as da maneira mais natural possível. Por isso, elas se enchem de vida e duram mais. Se mexermos muito, elas morrem, e não há nenhuma graça nisso.

**5 de agosto de 1953**

Em suma, é preciso sempre dar vida ao lado bom da natureza, expressando-o.

**15 de março de 1953**

## 5 – Fazer o arranjo ponderando a harmonia entre as flores, o vaso e o ambiente

Há ainda a questão da combinação da flor com o vaso, indo mais além, o arranjo floral deverá estar em perfeita harmonia com o tamanho, a cor da parede e o kakemono do tokonoma, de forma que todo esse espaço se transforme numa obra de arte.

**15 de março de 1953**

Tome a flor, corte sua haste no comprimento ideal, que não seja nem longo, nem curto, e escolha o vaso que combine perfeitamente com ela.

**16 de março de 1953**

Prepare o vaso antes de arranjar a flor, defina o ponto em que ambos caem bem, corte a haste e coloque instantaneamente a flor no vaso. No início, não se consegue isso, mas quando se procede com tal intenção, tem-se um bom arranjo. Arranjos assim são excelentes; por serem naturais, suas flores têm vida.

**17 de março de 1953**

## **6 – Fazer o arranjo com pouco material, como se fosse uma pintura**

Outro ponto a considerar é usar o menor volume de flores possível. Eu me sirvo de bem poucas; trata-se de um estilo pessoal. Faço três arranjos com o material geralmente utilizado para fazer apenas um. Quanto menos flores e galhos dispensáveis, melhor o efeito. Há quem diga que meus arranjos são muito parcos, mas eles ficam melhores assim. Tem gente que mistura uma enorme variedade de flores: não há, porém, nenhum encanto nisso. Fazer um arranjo é o mesmo que pintar um quadro com flores.

**17 de março de 1953**

## **7 – A importância de apreciação de obras artísticas para entender de pintura**

Há quem, depois de ter cortado a flor, põe-se a mexer e a remexer nela, razão pela qual ela acaba por morrer. Deve-se, pois, fazer arranjo o mais rápido possível.

**16 de março de 1953**

Em princípio, concluo meus arranjos em menos de cinco minutos. Quanto mais rápido, melhor, pois assim, as flores vivem.

**17 de março de 1953**

Assim que cortar a haste num comprimento adequado, arranje a flor imediatamente. Se o efeito obtido não lhe agradou e resolve corrigir, ela morrerá logo. Apenas mude a sua posição ou corte a haste um pouco mais e verá que ela ganha melhor aparência. Não se ponha a mexer nela, jamais.

**1º de outubro de 1953**

## **8 – Arranjar as flores rapidamente, evitando manipulá-las ao máximo**

Evite manipular as flores o máximo que puder. Mexendo, estraga-se tudo. Elas irão conservar-se por mais tempo se forem arranjadas com rapidez.

**Sem data**

## **9 – Arranjá-las antes que se dê conta de que foram cortadas**

A flor sabe. Ela também sente dor quando cortada. Arranjada desta forma, ela estará bem.

**1º de outubro de 1953**

Há quem, depois de ter cortado a flor, põe-se a mexer e a remexer nela, razão pela qual ela acaba por morrer. Deve-se, pois, fazer arranjo o mais rápido possível.

**16 de março de 1953**

Em princípio, concluo meus arranjos em menos de cinco minutos. Quanto mais rápido, melhor, pois, assim, as flores vivem.

**17 de março de 1953**

Assim que cortar a haste num comprimento adequado, arranje a flor imediatamente. Se o efeito obtido não lhe agradou e resolve corrigir, ela logo morrerá. Apenas mude a sua posição ou corte a haste um pouco mais e verá que ela ganha melhor aparência. Não se ponha a mexer nela, jamais.

**1º de outubro de 1953**



## **10 – Determine o ponto do corte, corte e arranje com presteza: o resultado será excelente**

Em se tratando de flores, jamais forço, ou seja, arranjo-as da maneira mais natural possível. Por isso, elas se enchem de vida e duram mais. Se mexermos muito, elas morrem, e não há nenhuma graça nisso.

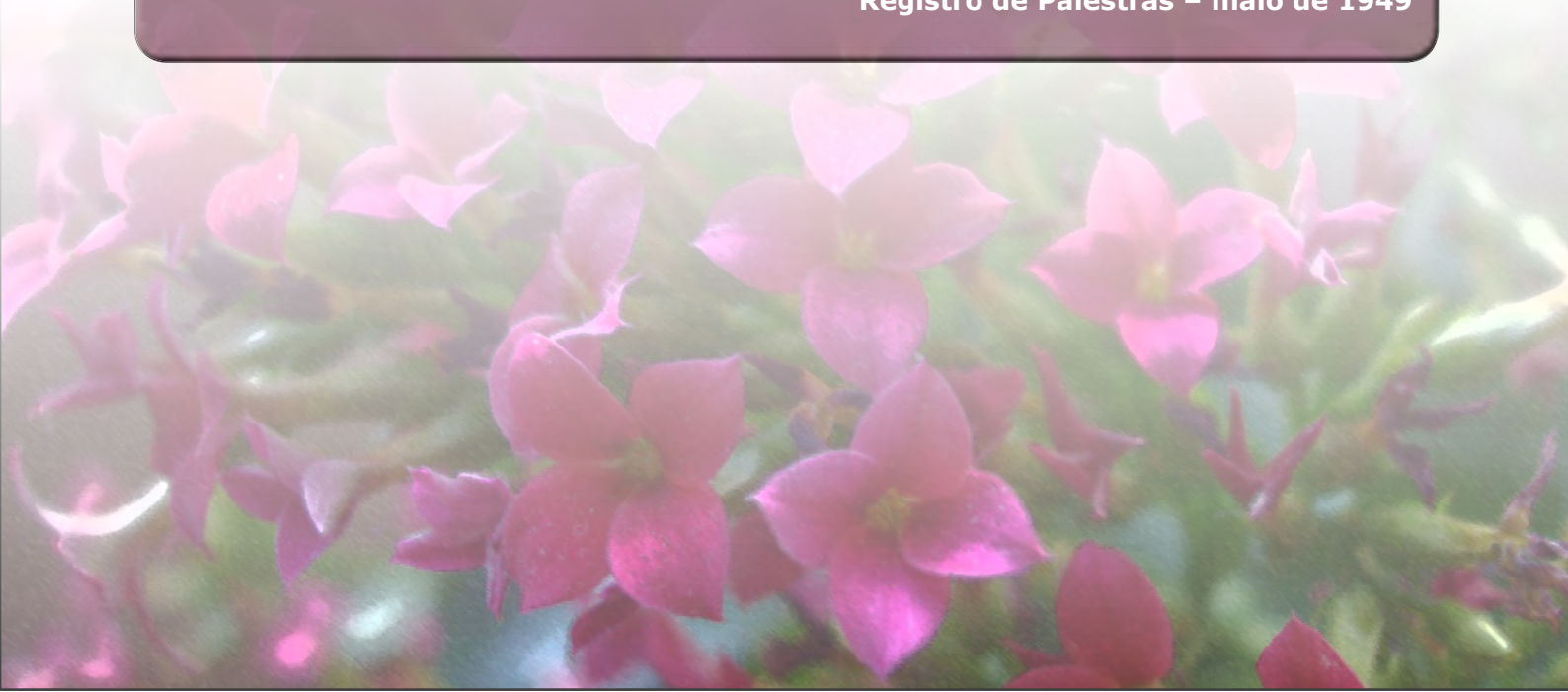
Assim, ao fazer um arranjo, determine o ponto do corte, corte e arranje com presteza: o resultado será excelente. Também as flores, como os seres vivos, quanto mais se mexe, mais fracas ficam.

Gosto de fazer arranjos florais, sendo que sempre sou eu quem faz os arranjos em todos os aposentos da casa.

**17 de março de 1953**

As flores exercem influências positivas no mundo espiritual. As flores lindas, as paisagens bonitas, tudo isso Deus não criou à toa, foi criado justamente para alegrar os homens. Mesmo as coisas deliciosas também foram criadas para alegrá-los. Por isso, os que comem as comidas sem sabor, e se vestem mal, estão contrariando a vontade de Deus. Edificar o Paraíso, que é o mundo da Verdade, do Bem e do Belo...E o que é exatamente o Belo? Morar numa casa bonita, vestir roupas elegantes, comer bem...Isso é o belo, não acham? A prova mais relevante é a de que o espírito do mal odeia as flores. É por esse motivo que eu digo que se deve enfeitar as salas com flores. Como podem ver, há flores enfeitando o tokonoma; oferecer flores aos mortos também esse sentido. As flores exercem influências positivas ao mundo espiritual. Na minha casa, há flores praticamente em todos os cantos. Em breve gostaria de apresentar um artigo sobre a flor. A causa do núcleo que não progride é o que foi citado; pensando assim, entenderão melhor.

**Registro de Palestras – maio de 1949**





***Koomyo Fugetsu***  
***– Um sopro de Luz***  
***da Lua***

# kebana do Mestre Jinsai



## **Sala de Bambu do Kanzantei, Hakone**

Materiais: Crisântemos, eulália ■ Recipiente: cesto Katsuragawa ■ Rolo pendente: Ishiyama-gire (fragmento de caligrafia), por Sadanobu Fujiwara

# NOVEMBRO 2021

“Comovido estou com a mão de Deus da Arte,  
 ao contemplar o monte Takao tingido  
 de vermelho de folhas outonais”  
 Meishu-Sama, 25 de novembro de 1927



Koke-niwa, o Jardim dos Musgos, no Shinsen-kyo,  
 o Protótipo do Paraíso Terrestre de Hakone

日	月	火	水	木	金	土
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				